

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista Popular

Class.: 133

Data: 03/02/85

Pg.: _____

Índios atacam e matam 2 geólogos a flechadas

PORTO VELHO — Dezenas de índios Uru-Eu-Au-Au atacaram e mataram, anteontem, a flechadas, dois geólogos da Mineração Pompéia que trabalhavam numa das margens do Rio Cautário, a cerca de 300 quilômetros de Porto Velho. A FUNAI não tinha, até ontem, a identificação das vítimas, mas adiantou que outro geólogo, Sérgio Freitas Gralha, também atingido, encontra-se hospitalizado num hospital de Guajara Mirim, na fronteira com a Bolívia.

CONTATOS

Os Uru-Eu-Au-Au começaram a ser contactados há quase 4 anos; todavia ainda vivem dispersos na Região Central do Estado, onde sempre

estiveram em choque com seringueiros. No Natal, do ano passado, outro grupo matou um seringueiro, no município de Ariquemes.

Segundo o delegado da FUNAI, Apoena Meireles, as constantes hostilizações por parte dessa tribo devem-se às sucessivas invasões de seu território, que até agora não foi demarcado. "Esta bem difícil contornar o problema deles — explica o sertanista —, pois a própria língua do grupo impõe essa barreira. Como estão em fase de contato, as dificuldades aumentam a cada dia".

ALERTA

Meireles revelou que uma equipe de Brasília, em ação conjunta com

a 8.ª Delegacia sediada em Porto Velho, alertou os irmãos Bennesby, proprietários do seringal São Tomé, onde ocorreu o ataque de anteontem, quanto ao perigo que representa a ocupação das terras indígenas. "Há décadas esses choques se repetem. Já tentamos de tudo, mas o grupo Bennesby impediu inclusive o pouso do avião da FUNAI, naquela área que deveria ser delimitada como pertencente aos Au-Au".

O encarregado da frente de atração dos Au-Au, Hugo Pedro da Silva, deslocou-se até o seringal, a fim de evitar uma anunciada expedição punitiva que geólogos e garimpeiros fariam, para revidar ao ataque.